

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 1916

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 3722.

ANNO XVI — N. 6.342

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHã"

Boa iniciativa

Não iniciativa a do deputado Souza e Silva com a emenda à lei das forças de mar, criada da reserva naval. Merece aplausos de quantos compreendem a necessidade de fortalecer a nossa defesa marítima, e de quantos se interessam pelo desenvolvimento e progresso da nossa marinha mercante. Contando com a marinha mercante, temos sempre pugnado por tudo quanto sirva à honra do nosso problema marítimo, atendendo às nossas condições geográficas, — extensíssima costa e muitos rios navegáveis, e isto quer do ponto de vista militar, quer comercial. A reserva naval reparte-se para constituir um núcleo de oficiais e marinheiros a serem empregados em todos os serviços marítimos, mas ainda no manejo de todas as armas de combate marítimo, oficiais e marinheiros que se reúnem em tempo de guerra à oficialidade e marinhagem militar, e que também possam empregar as armas de defesa, a artilharia, que, com a guerra de curso e os submarinos, são hoje imprescindíveis nos navios mercantes das nações beligerantes.

A nossa marinhagem de guerra é escassa, por difícil seu recrutamento, que se restringe forçosamente a pessoal que tenha alguma vocação para a vida do mar, ou que, pelo menos, não a estranhe, ou não a repugne. Assim é por toda parte, pelo que em quasi todos os países elle só se faz nas regiões marítimas, onde os habitantes da costa, desde os pescadores que affrontam as marés beligerantes, até os marinheiros de guerra, são recrutados naturalmente. Não se pode contar muito com as escolas de aprendizes marítimos para preenchimento das tripulações dos navios de guerra. São boas instituições, prestam bons serviços, fornecendo uma boa marinha, mas não produzem bastante para as necessidades. Portanto, é da marinha mercante principalmente que têm de sair aquelas tripulações, sobretudo em caso de guerra, porque no tempo de paz os efectivos podem se completar com os aprendizes e os voluntários. Com dois ou tres mil homens desta procedência, que, além de serem de boa vontade, e de serem em parte o deputado Bueno de Andrada, ficar bem servida a Armada.

Mas, ha o tempo de guerra, que é preciso sempre prever, e se o soldado de terra hoje não se improvisa, muito menos o marinheiro. É indispensável nos navios pessoal artilheiro, pratico no lançamento de munições, capaz de manobrar convenientemente os aparelhos electricos, bem como foguistas e machinistas espedies. Os marinheiros mercantes devem ter a instrução necessaria ao desempenho de todas essas especialidades, para bem servirem nos navios de guerra. A emenda visa essa instrução. Conforme o plano organico da Armada, este é o primeiro passo da competência dos marinheiros, as officinas e marinheiros de navios mercantes devem passar algum tempo nos navios de guerra para adquirir alguma instrução, e certo treinamento militar. É mister, entretanto, que elles tenham um atractivo para que voluntariamente vão pedir essa instrução à marinha de guerra. Delle cogita a emenda. O reservista assim instruido fica isento do serviço obrigatorio militar, quer no mar, quer em terra, no tempo de paz. Comprender que o deputado Souza e Silva não quer crear uma obrigação para a marinha mercante. É intrinsecamente voluntario nos seus officios e marinheiros receber aquella instrução, para o quadro de reserva que tem a obrigação de organizar, o governo só nomeia as officinas mercantes que o quizerem, provando, contudo, aptidão para o serviço da Armada, conforme as condições estabelecidas pelo Estado Maior General.

O deputado Souza e Silva defendeu e sustenou a sua emenda com a lealdade da guerra actual. Não obstante os grandes efectivos em officios e praças das poderosas marinhas das nações em luta, comprehendida a propria Inglaterra, primeira potencia naval, mais de 3.000 officios e machinistas da marinha mercante, e ainda muitas vezes esse numero de marinheiros, se acham prestando serviço nas incassantes operações, como forços de reserva, tal a quantidade consideravel de variados e complexos serviços que reclama essa formidavel campanha no mar e em terra. São essas reservas principalmente aproveitadas na vigilância e defesa das costas e portos, na limpeza das mares semeadas de minas submarinas, nos transportes e mais serviços auxiliares. Se na Europa se deu isto, se ali se sentiu essa necessidade, com muito maior probabilidade no Brasil, se elle se vir um dia em guerra, porque o nosso pessoal militar, tanto de praças como de officios, é escasso, como observa o sr. Souza e Silva, com relação ao grande encargo que

pesará sobre a marinha nacional de defender efficazmente a nossa imensa zona marítima. Também a marinha mercante precisa de officios e marinheiros em instrução militar, ou que no minimo sejam artilheiros. A guerra no mar, como mostram os factos da terrivel luta que assombra e horroriza o mundo ha quasi dois annos, não se faz só com a marinha militar, mas também com a mercante. Tem estado de grande e precioso auxilio à outra. Mas ella também tem armilha para se defender, peças de artilharia, e na sua tripulação deve haver quem as saiba manejar. A marinha mercante, pois, tem, como já disse, igual interesse na constituição da reserva naval.

GH VIDAL

RELATOR CAPOEIRA

Dezem ser hoje votadas pelo Senado as conclusões do parecer do sr. Abdon Baptista sobre a eleição do Distrito Federal. A relação que se fez, graças ao "true" indecensamente do relator do pleito, que, tendo pedido a prorrogação da hora, terminou, entretanto, o seu discurso antes de esgotar a prorrogação, dando lugar ao encerramento insperado do debate. Os outros oradores inscriptos, entre os quaes figuravam os sr. Alfredo Ellis e Epitacio Pessoa, não foram ouvidos, "arrolhados" pelo "true" indecensamente posto em pratica contra todos os precedentes naquella casa do Congresso!

O sr. Abdon Baptista, com o seu acto de honra, saiu da posição serena em que devia estar collocado, de simples relator do pleito, para transformar-se em protector do candidato lrinca.

Subste que é praxe, em qualquer das duas casas do Congresso, qualer o relator por ultimo, em resposta ás allegações que não feitas sobre o seu parecer. Essa praxe não é regulamentada obrigatoriamente, mas é de simples e puro bom senso, pois só ouvindo a critica dum trabalho se pôde dar réplica á mesma.

Orn, o sr. Abdon sabia que muitos senadores iriam discutir o parecer sobre o caso eleitoral do Distrito. Sem impulso de honra, falando antes de esgotar o debate, provou que elle não tinha o proposito de defender a sua obra, pois precipitou um discurso que devia ser pronunciado depois dos outros oradores. Requerendo a prorrogação da hora, e colando-se no meio do discurso, os collegas que teria como adversarios, completou a sua irritante manifestação de parcialidade com um verdadeiro passe de mulecagem.

Os senadores adversarios do sr. lrinca attribuem o desejo de embaraçar o reconhecimento desse candidato, o que seria um recurso de legitima estratégia parlamentar; ao sr. Abdon pôde-se, porém, hoje imputar a descuracia de haver "arrolhado" os seus collegas, o que é um expediente de opposição partidaria, e não de honesta e digna condução quando exercido por quem, como no caso actual, carrega as responsabilidades dum parecer a sustentar.

Esses actos de perfeito despolimento, é preciso que se diga, não foram conhecidos no Senado nem quando o governava, com a força geral contraria da sua condão, o general Pinheiro Machado.

Alinda o anno passado, na Camara, quando se egitava o ultimo caso politico do Estado do Rio, o relator do parecer poderia ter procedido como o sr. Abdon, e mataria a persistente obstrução ao mesmo, não fez; e deturba o do falar durante a phase regimental da discussão, para orar num campo neutro; na hora do expediente.

De resto, no caso actual, a parcialidade do sr. Abdon ficava evidente no votar elle a favor da urgencia para a discussão do parecer, o que, como relator, não lhe era licito, o que, como relator, não lhe era licito, o que, como relator, não lhe era licito, o que, como relator, não lhe era licito.

Uae, portanto, ser hoje votado o parecer. Não cremos, porém, que os sr. Ellis e Epitacio se conformem com esse "arrolhamento". A desconsideração a esses senadores é de tal ordem, que se deve prever um tal estado de nervosismo no seio da

As conclusões do parecer do sr. Abdon Baptista sobre a eleição do Distrito Federal, foram votadas pelo Senado em 6 de julho de 1916, com o voto de 12 para 10 a favor da urgencia.

O sr. Abdon Baptista, relator do pleito, foi eleito para o cargo de relator do pleito, e o sr. Epitacio Pessoa, adversario do sr. Abdon, foi eleito para o cargo de adversario do sr. Abdon.

O sr. Epitacio Pessoa, adversario do sr. Abdon, foi eleito para o cargo de adversario do sr. Abdon, e o sr. Alfredo Ellis, adversario do sr. Abdon, foi eleito para o cargo de adversario do sr. Abdon.

O sr. Alfredo Ellis, adversario do sr. Abdon, foi eleito para o cargo de adversario do sr. Abdon, e o sr. Epitacio Pessoa, adversario do sr. Abdon, foi eleito para o cargo de adversario do sr. Abdon.

O sr. Epitacio Pessoa, adversario do sr. Abdon, foi eleito para o cargo de adversario do sr. Abdon, e o sr. Alfredo Ellis, adversario do sr. Abdon, foi eleito para o cargo de adversario do sr. Abdon.

O sr. Alfredo Ellis, adversario do sr. Abdon, foi eleito para o cargo de adversario do sr. Abdon, e o sr. Epitacio Pessoa, adversario do sr. Abdon, foi eleito para o cargo de adversario do sr. Abdon.

Portugal (escudo) — 2590
Buenos Aires (peso) — 2590
Nova York — 2590
Havana — 2590
Lima — 2590
Santiago — 2590
Buenos Aires (peso) — 2590
Nova York — 2590
Havana — 2590
Lima — 2590
Santiago — 2590

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

Como se fazem economias de verdade... Curiosidade... postal

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRASILEIRO

PRACA DAS MARINHAS

ENTRE OUVIDO E ROSARIO

LINHA DO NORTE

O PAQUETE

PA RA

Sairá hoje, quinta-feira, 6 do

corrente, às 12 horas, para Vi-

ctoria, Bahia, Macaé, Recife,

Cabo de São Paulo, Ceará, Ma-

ranhão, Pará, Santarém, Obidos,

Icoatara e Manaus.

AVISO: — As pessoas que queiram

levar ou receber passageiros deverão solicitar cartões

de ingresso na seção de Tráfego.

Veneravel e Archiepiscopal

Ordem Terceira de Nossa

Senhora do Monte do Carmo

No sumptuoso templo desta Ve-

neravel Ordem Terceira, sito à

rua Primeiro de Março, terão in-

icio no dia 6 do corrente, às 6 1/2

da tarde, as novenas da Exceles-

sima Padroeira da Instituição, pro-

cedendo à festividade que terá lu-

gar no dia 16 proximo.

Foi convidado para dissertar so-

bre o magnifico assunto allus-

so a santidade do Revm. Monsen-

hor Francisco Xavier da Cunha, elo-

quente orador sacro.

Em nome da Nova Administra-

tiva e de ordem de S. C. o irmão

Prior, convoca todos os nossos en-

carristas irmãos, graduados e raso-

ros, e fiéis devotos a reunirem-se

no referido templo naquelles dias,

para prestarem culto à Santissima

Virgem Titular da instituição e

abrilhantarem os religiosos actos,

que se revestirão da pompa que

lhes é devida.

Secretaria da Veneravel Ordem,

em 1 de julho de 1916. — O se-

cretario, Cesar Augusto de Bor-

jes Fialho.

CAMX GERAL DAS FAMILIAS

FUNDADA EM 1881

A mais antiga sociedade brasileira

de seguros sobre a vida.

AVENIDA RIO BRANCO N. 87

Sintomas: R\$ 4.000.000.000

Pagamento de 5.000.000

Na qualidade de promotor de

da Caixa Geral das Famílias, a quan-

tidade de cinco contos de réis, pela liquidação

da presente apólice n. 3295, pelo que

damos plena e geral quitação à mesma

Sociedade Caixa Geral das Famílias.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1916

— Pela Banque Française et Italienne

pour l'Amérique du Sud, Colombo Bo-

natti.

SOCIETATE MARITIMA BENE-

FICENTIA

EDIFICIO PROPRIO

RUA DO LIVRAMENTO N. 66

Expediente das 1 a 3 horas

Sessão do conselho administrativo

terá lugar hoje, às 7 horas da noite.

Secretaria, 6 de julho de 1916. — 1º

secretario, Dias Moreira. (1205)

ANUNCIOS

RODA DA FORTUNA

3436 8892 5365

436 892 365

36 92 65

3253 8662 3174

253 662 174

53 62 74

5103 1387 2511

103 387 511

03 87 11

DERAM HONTEN

Antigo 913 Borboleta

Moderno 17 Cachorro

Rio 087 Vacca

Salto Gallo

2º premio 905

3º 991

4º 993

5º 089

de 8 metros para cima, em tira direita

a 200. Assembléa 117, 2º andar, entre

Avenida e Largo da Carioca. (51319)

CASA RATO

200 réis ponto a jour e picot, o me-

tro em recibo algebro, 60, rua

de direito 10 metr. para cima; rua

Gonçalves Dias 57.

AO MONOPOLIO

DA FELICIDADE

BILHETES DE LOTERIA

Remettem-se bilhetes para o

interior mediante o norte do

Correio. — FRANCISCO & C.

Rua Sachet n. 14

UMA CASA FELIZ

166, RUA DO OUVIDO, 166

FELIZ a press 11 de junho n. 51

Rio de Janeiro

COMISSÃO DE DESCONTOS

Bilhetes de Loterias

Após a 2ª premiação 250 pagas no

aviso da 3ª extracção.

FERNANDES & C

Telephone 2031 — Norte

GRANDE HOTEL.

— LARGO DA LAPA —

Casa para famílias e cavalheiros

de tratamento. Optimas vistas, re-

cursos mobiliados de novo. Accessores

reclutadores e cozinha de 1º ordem.

Eld. Telcar. "Grandhotel".

M 812

SIM!... tem pugu

mais prenos e que mais vanta-

gens offerecem a seus frequen-

tes Largo de S. Francisco de

Paula, 36. A casa mais antiga

deste genero. M 812

PHARMACIA e DROGARIA

Altamiro Oliveira

PRACA TIRADENTES 9

Consultas gratis — Receitas a preços modicos (S1273)

CASA

Aluga-se na Gavea, rua Duque Ro-

drada n. 57, mobiliada, com esplendido

jardim, garage, etc.; chaves com o ar.

José no n. 49, mesa rua. R. 1157.

OS CHAPEOS DE PALHA,

SUJOS

Os chapéus de palha, sujos, ficam

completamente limpos e com a appare-

ncia de novos, quando lavados com a

"Água Magica". Mais duas vezes po-

derá ainda lavar um chapéu, quando

novamente ficar sujo. Um vidro da

para seis chapéus e custa \$200. Pelo

Correio, 4900. Na "A" Garrafa Gran-

de, rua Uruguaiana, 66. A 547

LOJAS PARA NEGOCIO

Alugam-se a 100000, as duas lojas

da rua de Santa Anna n. 40; trata-se

na casa Fortuna, praça Onze de Ju-

nio. R. 1182.

DEPURATOL

(em forma de pilulas)

O mais poderoso especifico para a cura da Syphilis

e de todas as doenças resultantes da impureza do

sangue.

O DEPURATOL é iminentemente superior nos

seus efeitos a todas as injeções.

Garante-se a cura.

Tubo com 32 pilulas, 8 a 10 dias de tratamento, \$5000, pelo

Correio mais 400 réis; 6 tubos, 27900, pelo Correio mais 15000.

DEPOSITO GERAL: Pharmacia TAVARES

62, Praça Tiradentes, 62 — Rio de Janeiro

CASA A VENDA

Vende-se uma, a rua Pereira de Al-

meida n. 96 (Matteos), em boa loca-

lidade. Informa Viviano Caldas, a rua

do Hospício 84, sob. (11202)

GONORRÉAS

cura infallível em 3 dias, sem

ardor, usando "Gonorrol". Ga-

rante-se a cura completa com um

só frasco. Vidro, \$500. Depósito geral:

Pharmacia TAVARES, praça Ti-

radentes, 62 — Rio de Janeiro.

CASA GUIMARÃES

121, R. Sete de Setembro, 121

Telephone 2.563, C.

Aproveitem a Grande Venda de Cal-

çados por preços admirabilissimos.

Borques Coligados, para me-

tinos, de us. 28 a 27, a 10000.

Depositar as asperetas marca

Magnum, de us. 17 a 27, a \$500; de

us. 28 a 33, a \$500; de 34 a 41, a \$500.

Saldo diversos. Aproveitem.

CAYMURU'

Este remedio é um poderoso re-

constituinte e não contém narcoti-

cos, portanto a cura radicalmente

em pouco tempo. Tosse, asma,

bronchite, escarros sanguinolentos,

enfisema e tuberculose. Frasco

em todas as drogarias e pharma-

cias, e nos depósitos: rua Urugua-

iana, 91, Sete de Setembro, 31, An-

dradas 43 a 47.

MOVEIS!

Quem quiser moveis bons e baratos,

a dinheiro ou a prestação, sem fiador,

deve visitar a nossa empresa, na PRA-

ÇA TIRADENTES 72. Esta empresa

offerece as suas vendas em melhores

condições e a qualquer outro, VER

PARA CRED.

A Cura da Tuberculose

A "Alcina", em cuja composição

figuram o alho e o agrião, dois ve-

getaes reconhecidos por varios

cientistas como verdadeiramente

maravilhosos na cura da tuberculo-

se, produz resultados seguros em

todos os períodos desta terrivel

fermidade e cura completamente

a 2ª e 3ª grãos. Na bronchite, as-

tasma, enfisema, enfisema, enfisema,

principalmente na bronco-pneumonia

e tuberculose é infallível.

Depositar: Silva Gomes & C.

Rua de S. Pedro, 27, Sete de Setembro,

Andradas 43 a 47.

AS SENHORAS E SENHORITAS

A Casa David Ferro

Rua 7 de Setembro 124

Chama a attenção de V. Exas.

para a sua bella e

variada exposição de bolsas

de seda e couro. R 257

IMPOTENCIA

As Góttas Estimulantes do

Dr. Bettencourt, especialista

das vias urinarias, é o unico

remedio eficaz na cura da Im-

potencia. Depósito: Drograria

Berrini, rua do Hospício 18.

Cartomante Occultista

Medium vidente e curador. Consulta

em todos os sentidos, descobre qual-

quer segredo por mais occulto que esteja

fazendo desaparecer os atrazos e riva-

lidades da vida. Das 9 a 4 da tarde e

das 6 a 8 da noite. Rua Senador Vi-

ctorio n. 11, sobrado. R 6101

VIAS URINARIAS

Syphilis e molestias de

senhoras

DR. CAETANO JOVINE

Formado pela Faculdade de

Medicina da Napoléon e habilita-

do por titulos da do Rio de

Janeiro.

Cura especial e rapida de es-

trechismos uretraes (sem opera-

ção), gonorrheas chronicas, cysti-

tes hydroceles tumores, impoten-

cia. Consultas das 9 a 11 e das 7

a 5. Largo da Carioca 10, sob.

JOVEN BRASILEIRA

Typographia e dactylographia, falando

e escrevendo 4 idiomas, sabendo tra-

balhos de escriptorio, offerece seus ser-

viços a casas commerciaes. Boas referen-

cias. Dirigir-se por carta a H. na re-

dubação desta folha. (736 J)

BANCO LOTERICO

R. Rosario 74 e R. Ouvidor 76

"O PONTO"

130 — R. OUVIDOR — 130

São as casas que offerecem as

loterias mais vantajosas e garan-

tias ao publico.

CURA RADICAL

Da GONORRHEA CRONICA ou

RECENTE, em poucos dias, por pro-

cedimentos modernos, sem dor, garante-se o

tratamento. Tratamento da syphilis.

App. 602 e 914. Vaccinas Wright.

Assembléa, 54, das 8 a 11 e 12 a 18.

SERVICO NOTURNAL, S 40-100.

De Pedro Magalhães.

ESTE É O LEGITIMO

EMPLASTROS PERFURADOS FORTIFICANTES

PREPARADOS PARA

Charles Kaniefsky

União depositada para todo o Brasil

S. PAULO — Rua 11 de Agosto, 30

American Chemical Mfg. Co. Inc. New-York

EXISTE HA 40 ANOS

ALLIVIA A DOR EM 24 HORAS; Cura:

RHEUMATISMO, TOSSE, ANGINA, BRONCHITE, DORES

NAS COSTAS, NOS RINS, NO PEITO, LUMBAGO, ETC.

A Venda em todas as Pharmacias e Drogarias

MOLESTIAS DAS GALLINHAS

A goma, o gôgo, a coryza e o rheu-

matismo das gallinhas e de outras es-

pecies de aves, são combatidos com se-

gurança pelo Corysol.

Com o uso deste preparado as galli-

nhas engordam e a postura augmenta.

Preço \$500, pelo Correio \$5500.

Em todas as drogarias e pharmacias

a rua Uruguaiana 66, Perestrella e

Filho e Avenida Passos n. 106. A 542

GUINDASTE

ODEON

Companhia Cinematographica Brasileira

A maior importadora de filmes, das melhores fabricas mundias
exclusividade para o Brasil

ODEON

Ainda hoje, como por todo o resto desta semana, continuará nas telas dos dois mais luxuosos salões de projecção desta Avenida, a mais bella obra de arte que tem sido exhibida até o momento presente.

O FOGO é, talvez, o film que, unico, tenha arrancado applausos dos assistentes — E' a unica obra do «écran» que enleva e transporta o espectador a ponto de atirar-o ao applauso vivo, as palmas estrondosas.

Ante tal successo não seria possivel retirarmos do programma um film feito de louros e triumphos

O FOGO

Harmonia divina da cinematographia

tryptico de arte — romance de amor, da grande fabrica ITALIA-FILM, e dividido em tres episodios soberbos: — A FAISCA... A LABAREDA... A CINZA que se traduzem em AMOR — PAIXÃO — ESQUECIMENTO...

SEGUNDA FEIRA

Em um só programma — 2 lindos

— films de grande metragem —

NIB, A SELVAGEM



Grande drama de reaes emoes — Mais um successo cinematografico — Mais um «debut» de artista celebre

O TELEPHONE ACCUSADOR

Drama de situações violentas — Film de grande effeito e de sensação

Uma grande nota de actualidade será o complemento deste programma:

LORD KITCHENER

O grande organisador do exercito inglez, nos apparece nos ultimos dias de sua vida.

Film tirado com licença especial do Grande Estado Maior

MACISTE ALPINO (2.ª Serie), Protagonista o gigante negro



PINA MENICHELLI

Artista de raça e mulher ideal, ella é a interprete que nenhuma outra iguala — Ella seduz pela belleza do seu corpo estonteante, e pela verdade de seu gesto na mulher apaixonada, na amante de caprichos de fogo, na creatura fementida e trapezeira — Ella é só e sem rival, e fascina no mais grandioso film que tem apparecido.



A FAISCA A CHAMMA A CINZA

COMPLETANDO O PROGRAMMA

Film da Fabrica GAUMONT, com os principais quadros que mostram a França prestando homenagem ao seu grande filio, morto neste momento em que mais eram precisos os seus esforços.

OS FUNERAES DO GENERAL GALLIENI

A SEGUIR: — SATANAZ 0.ª Serie «Vampiros». INVEJA DA GLORIA, Protagonista Italia Manzini. QUANDO A CANÇÃO EXPIRA..., Protagonista Emma Gramatica. da «Cabriza». FALENA, Protagonista Lyda Borelli. O GOLGOTHA, sensacional romance de amor.

CINEMATOPHOTO PARISIENSE

HOJE —: MATINÉE CHIC — GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO — SOIRE'E DA MODA —: HOJE

SUCESSO DE ARTE INDISCUTIVEL E UNICO

Exhibição de tres films ineditos de grande valor, um drama de grande espectáculo da Nordisk; verdadeiro assalto á sciencia. Uma fina comedia da Keystone e um soberbo film do natural. — Este programma grandioso que hoje começa a exhibir o velho Parisiense que vai por mais tres dias E' O TRIUMPHO MAGESTOSO DA ARTE!

Extra programma

OS FUNERAES DO GENERAL GALLIENI

HORARIO DAS ENTRADAS — 1 hora — 1.20 — 2h. — 2.20 — 3h. — 3.20 — 4 h. — 4.20 — 5h. — 5.20 — 6h. — 6.20 — 7h. — 7.20 — 8h. — 8.20 — 9h. — 9.20 — 10 h. e 10.25

GATUNO HYPNOTIZADOR

SOBERBO DRAMA DA VIDA REAL EM 3 LONGOS ACTOS DA NORDISK



O mysterioso hypnotizador

INTRODUÇÃO

Não há a divulgação dos tratatos de hypnotismo, certamente não disseminada na Europa e Petrosco.

Nunca uma obra foi tão cotada nos centros em que mais se estudasse como esses livros curtos.

A allusão de livros interessantes, nem sempre sinceros em suas theorias, tornam no mercado uma como que pseudocientia sobre o novo que contra livros, sem, entretanto, saber se o entullo lles é ou não novo.

A allusão que a litteratura franceza nos ensina, — e a — não produz para os espiritos modernos senão uma incoherente, porquê a tradição muralha chinesa, de jogos de referencias.

Os livros scientificos, na entanto, — cões preenchem as necessidades intellectuaes de cada raça, porque a França, — a antiga e moderna, — está sempre na vanguarda das nacionalidades civilizadas.

A falta desses dos romances, das novelas, das litteraturas official e officializada, jamais nyxon de uma meio em que agens a curiosidade se movimenta sem um provito que toque a posteridade. Tudo cybico, como se move.

A inconsistência dos principios está na razão directa da educação de um povo, — quer esse povo possua favas de mel ou pennas immortelles. A questão é toda firmada nesses dois principios, sublimemente combinados: Não encorajamos da enciclopedia com commentarios perspicaz, mesmo por que a descrição desta peça não permite expor a divagações particularizadas.

VELEIDADES DE HOMEM

Antes de entrar na parte descriptiva, vamos salientar que o actor que se encarrega do papel de detective, a que vamos assistir, é o elegantissimo e impecavel de...

precisamos salientar que o actor que se encarrega do papel de detective, a que vamos assistir, é o elegantissimo e impecavel de...

Thomas Güinar

que desempenha o papel de DR. VOLUN-

PARISIENSE com o mais retumbante

sucesso.

Güinar, como Pallander, possui o dom rati-

ficado de covarizar uma escada, guardan-

do a impecavel linha do porte e do gesto.

A palavra que lhe sai forte e incisa, com a

masculina energia de quem sabe sentir a

creação do personagem que encarna.

A solididade do gesto, do gesto de quem

leva no rapido meneio a expressiva energia

do mando, — tudo isso o bella actor

que, como um lupo que a Natureza, lhe

despe para constituir-se em um talento.

Güinar, em seu papel de doctor Volun-

ta, a uma curia na companhia dynamizante,

venecendo logo a primeira scena. A sua

energia alta como ventura grande, tem

um grande vulto de originalidade, porque

temo, ar, conde, de que, o gatuno está

em meio de seus convulsos

Esta interrogativa correia ao Conde arri-

culada e temeraria. E não era para menos.

Tal firmeza, porém, envergadura Julián na

sua requinta, que o Conde teve o desejo

de conhecer-lhe. — Pesquise, nesse caso.

Um caso a investigar

Entre os convidados presentes á recepção

do Conde, um homem havia cuja physion-

omia despertava prevenções: era o doctor

Zarley, que aquella sociedade se recusava

a receber. — Desquite, nesse caso.

A facilidade com que muitos vezes rece-

bemos alguém que nos é antipático, nos

traz isto raramente descoberto e decodido.

Este doctor Zarley era, com effeito, me-

lho de um ali suporece como um advento

de representação, e fora por isso recebido

com sympathia. Desde logo se fez dele o

reclamo da casa. Pela conveniência os

deia do Dr. Zarley, levantando-se de seu

lugar, logo a v. seguiu muito man-

te, para que se não desse o desastre

da ultima noite do somno hypnotico. E

não foi a ultima surpresa para Julián

ver Julián abrir o escrinio e de elle

sacar o rico thesouro roubado. Via tam-

ben o doctor Julián entregar a joia

a Zarley, o que elle não entendeu, para

o que elle não entendeu, para não

entender a moça durante o so-

no hypnotico.

TERCEIRO ACTO

Cumpria agora uma acção rapida e se-

ria. O detective deu as suas impressões

ao conde, garantindo-lhe que Julián fora

a roubadora da joia. O conde surpren-

de-se com aquelle revólver, muito mal-

quanto Julián lhe passara pela mente

para tales fins.

Mas o caso não era para concluir,

deia do Dr. Zarley, levantando-se de seu

lugar, logo a v. seguiu muito man-

te, para que se não desse o desastre

da ultima noite do somno hypnotico. E

não foi a ultima surpresa para Julián

ver Julián abrir o escrinio e de elle

sacar o rico thesouro roubado. Via tam-

ben o doctor Julián entregar a joia

a Zarley, o que elle não entendeu, para

o que elle não entendeu, para não

entender a moça durante o so-

no hypnotico.

O DIA SEGUINTE

Cumpria agora uma acção rapida e se-

ria. O detective deu as suas impressões

ao conde, garantindo-lhe que Julián fora

a roubadora da joia. O conde surpren-

de-se com aquelle revólver, muito mal-

quanto Julián lhe passara pela mente

para tales fins.

Mas o caso não era para concluir,

deia do Dr. Zarley, levantando-se de seu

lugar, logo a v. seguiu muito man-

te, para que se não desse o desastre

da ultima noite do somno hypnotico. E

não foi a ultima surpresa para Julián

ver Julián abrir o escrinio e de elle

sacar o rico thesouro roubado. Via tam-

ben o doctor Julián entregar a joia

a Zarley, o que elle não entendeu, para

o que elle não entendeu, para não

entender a moça durante o so-

no hypnotico.

O DIA SEGUINTE

Cumpria agora uma acção rapida e se-

ria. O detective deu as suas impressões

ao conde, garantindo-lhe que Julián fora

a roubadora da joia. O conde surpren-

de-se com aquelle revólver, muito mal-

quanto Julián lhe passara pela mente

para tales fins.

Mas o caso não era para concluir,

deia do Dr. Zarley, levantando-se de seu

lugar, logo a v. seguiu muito man-

te, para que se não desse o desastre

da ultima noite do somno hypnotico. E

não foi a ultima surpresa para Julián

ver Julián abrir o escrinio e de elle

sacar o rico thesouro roubado. Via tam-

ben o doctor Julián entregar a joia

a Zarley, o que elle não entendeu, para

o que elle não entendeu, para não

entender a moça durante o so-

no hypnotico.

O DIA SEGUINTE

Cumpria agora uma acção rapida e se-

ria. O detective deu as suas impressões

ao conde, garantindo-lhe que Julián fora

a roubadora da joia. O conde surpren-

de-se com aquelle revólver, muito mal-

quanto Julián lhe passara pela mente

para tales fins.

Mas o caso não era para concluir,

IZABEL E NATTY NA PESTA

em summa, acontece sempre. Episodios fortes, gargalhadas francas, quiproquos impagaveis, eis finalmente o successo de que se reveste o bello trabalho da fabrica Americana.

Segunda Parte

Comedia em 1 acto da fabrica Keystone-Paty, o eterno pandego innocento que tanto riso tem arrancado dos espectadores do Rio, tem nesta comedia a sua parte maior nos successos que francamente fazem rir, sem que uma scena se afaste da molhor norma da moralidade, como

Cascaeta em "Scotfus"

Film natural da fabrica Nordisk — Vistas de aspectos naturais surpreendentes em perfeita naturalidade, observando-se os diques de que saem os navios depois de haverem pr-hinchido as linhas dagua.

Extra programma

Os funeraes do General Gallieni

O heroe defensor da grande bata-

lha do MARNE

Vejam na penultima pagina os annuncios dos theatros Apollo, Recreio, Carlos Gomes, Republica, S. Pedro, S. José, Trianon e Palaca-Theatre; cinemas Avenida, Paris, Iris e Ideal.